

Por Antonio Penteado Mendonça



O Brasil é o maior exportador de soja do mundo, o quarto produtor de grão e um dos mais relevantes produtores de proteína animal. Com uma área de oito milhões e quinhentos mil quilômetros quadrados de território relativamente pouco ocupado, o país é o quinto maior do planeta, sendo que para aumentar a produção agropecuária e, eventualmente, até dobrar sua capacidade, não precisamos desmatar nenhum alqueire de terra, basta para isso recuperar as pastagens degradadas.

São números impressionantes, que atestam que além de sermos privilegiados em termos de clima e fertilidade do solo, contamos com tecnologia de ponta, desenvolvida em nossas escolas e institutos de pesquisas, a serviço da agricultura nacional.

Este quadro faz do agronegócio um dos principais segmentos econômicos, responsável por boa parte de nossas exportações, com forte peso nos números positivos da balança comercial. Mas o impacto do campo na vida do país vai além dos números diretamente ligados ao negócio. Da difusão da música sertaneja, a servir de alavanca para vários outros setores, sua presença é marcante e indissociável da vida brasileira. E o setor de seguros não é exceção. O potencial do agronegócio vai muito além dos seguros rurais, das garantias para a lavoura e proteção para os animais de raça.

O Brasil tem mais de cinco milhões de propriedades rurais, das quais quatro milhões são classificadas como agricultura familiar e respondem por setenta por cento dos alimentos produzidos no país. Quantas delas têm algum tipo de seguro? Seguro de todas as naturezas, começando pelo seguro para a moradia dos proprietários e se estendendo para os outros imóveis da propriedade - tulhas, garagens, silos, casa de funcionários, paióis, etc. Além disso, será que os veículos estão segurados? E as máquinas e equipamentos agrícolas, móveis e estacionários?

Os bens produzidos precisam ser estocados e depois levados aos locais de distribuição e consumo. Será que a maioria destas propriedades tem seguro para os produtos estocados nas tulhas e paióis? Será que o seu transporte é protegido por apólice de seguro de transporte?

O agronegócio é responsável por vinte por cento da mão de obra brasileira. São mais ou menos dezenove milhões de trabalhadores, a imensa maioria empregada pela agricultura familiar. Quantos têm seguro de vida e acidentes pessoais, ou plano de saúde privado? Quantos têm seu patrimônio protegido por algum tipo de seguro?

O setor de seguros tem enorme potencial de crescimento, podendo dobrar de tamanho em cinco anos, depois da retomada do crescimento consistente da economia.

Para chegar nesta marca não é necessário desenvolver novos tipos de garantias. Os seguros

esperando para serem feitos são mais do que suficientes. Se as seguradoras e os corretores focarem nas necessidades já existentes e criarem produtos para elas, o crescimento do setor será exponencial. Dentro dos vários segmentos, o agronegócio, tem muito a contribuir para o novo cenário.

Fonte: O Estado de São Paulo, em 08.08.2022.